**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA**

**Disciplina:** PGL 510125: Figurações de gênero e raça nos discursos culturais

**Professora:** Simone Pereira Schmidt ([simonepschmidt@gmail.com](mailto:simonepschmidt@gmail.com))

**Horário:** Sextas-feiras, 14-17h

**“MODERNIDADE NEGRA”, CONTRAMODERNIDADES E FEMINISMOS TRANSNACIONAIS**

A ideia inicial deste curso surgiu a partir da leitura do texto “A modernidade negra”, de Antônio Sérgio Guimarães. Neste texto, o autor propõe que se repense o conceito de “modernidade”, fortemente ancorado na experiência ocidental e, mais propriamente, na história europeia dos séculos XIX e XX, para que nele se inclua, ou que a ele se contraponha, a experiência histórica das populações negras, em diferentes momentos e contextos.

Procurando ampliar as discussões sobre os feminismos que venho desenvolvendo em cursos anteriores, minha proposta no momento é aprofundar as discussões sobre os feminismos em perspectiva transnacional, em diálogo com o percurso desta “modernidade negra”, vista a partir de uma perspectiva expandida, desde o século XIX até os debates contemporâneos.

Para desenvolver essa discussão, o programa proposto inicialmente (ainda sujeito a algumas alterações) é o seguinte:

1. **Apresentação do tema**

BULO, Valentina; OTO, Alejandro de. “Piel inmunda: la construcción racial de los cuerpos”. *Mutatis Mutandis*: Revista Internacional de Filosofía, n.5. dec 2015, p. 7-14.

DAMASCENO, Janaína. “O corpo do outro. Construções raciais e imagens de controle do corpo feminino negro: o caso da Vênus Hotentote”. *Fazendo Gênero 8 –* Corpo, violência e poder. Florianópolis, ago. 2008.

FERREIRA, Jonatas; HAMLIN, Cynthia. “Mulheres, negros e outros monstros: um ensaio sobre corpos não civilizados”. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 18 n. 3, p. 811-836, set-dez. 2010.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio A. “A modernidade negra”. Encontro da ANPOCS, Caxambu, out. 2002.

KERNER, Ina. “Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo”. *Novos Estudos CEBRAP*, n.93, jul. 2012, p. 45-58.

MOORE, Carlos. “’Negro sou, negro ficarei!’ A negritude segundo Aimé Césaire”. In: CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre a negritude*. Belo Horizonte: Nandyala, 2010. p. 9-40.

\_\_\_. *Racismo e sociedade*; novas bases epistemológicas para entender o racismo. 2.ed. Belo Horizonte: Nandyala, 2012.

MUNANGA, Kabengele. *Negritude*; usos e sentidos. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

1. **A “modernidade negra”**

Os precursores: Du Bois; *Black Renaissance*; *the new negro movement*

Marcus Garvey, o pan-africanismo

Aimé Césaire, Cheik Anta Diop

Frantz Fanon

Os direitos civis, os Panteras negras

Steve Biko, the *black consciousness*

Paul Gilroy, Stuart Hall, Anthony Kwame Appiah, Achille Mbembe

1. **Feminismos transnacionais**
   * **Feminismos negros e ‘de cor’:**

* Gloria Anzaldúa, Cherrie Moraga, Barbara Smith, bel hooks, Patricia Hill Collins, Angela Davis, Audre Lorde, Alice Walker, Ella Shohat, Chandra Mohanty, Trinh Minh-Ha, Gayatri Spivak, Kimberle Crenshaw, Kia Caldwell, Lélia Gonzales, Sueli Carneiro, Luiza Bairros, Claudia Pons Cardoso
  + **Feminismos africanos:**
* Bibi Bakare-Yusuf, Catherine Acholonu, Minna Salami, Isabel Casimiro, Amina Mama, Molara Ogundipe, Fatma Alloo, Fatima Meer, Ayesha Imam, Yasmin Jusu-Sheriff, Yolande Mukagasana, Aminata Traoré, Ken Bugul, Assia Djebar, Tsitsi Dambarembga, Bibi Bakare-Yusuf, Oyèrónké Oyëwùmí
  + **Feminismos descoloniais:**

María Lugones, Rita Laura Segato, Márgara Millán, Rosalva Hernández, Yurdekis Espinosa Miñoso, Breny Mendoza, Kemy Oyarzún, Ochy Curiel, Julieta Paredes, Dorotea Gómez Grijalva, Karina Ochoa Muñoz, Karina Bidaseca, Vanesa Laba, Rosalva Castillo, Larissa Pelúcio, Aura Cumes, Camila E. Muelle.

Obs: O cronograma definitivo e a bibliografia completa serão entregues nas primeiras semanas de aula.